

## O Dicionário do Pacto Educativo Global

### Cláudia Chesini

[claudia.chesini@gmail.com](mailto:claudia.chesini@gmail.com)

Graduada em Pedagogia. Mestrado em Engenharia de Produção. Especialização em Metodologia do Ensino

### Humberto Herrera Contreras

[htoherrerac@gmail.com](mailto:htoherrerac@gmail.com)

Mestre em Dança e Doutorando em Educação e Diretor Acadêmico da Escola Santo Afonso Rodriguez/PI.

### Jorge Luiz de Paula

[dia.jorge@esar.org.br](mailto:dia.jorge@esar.org.br)

Filósofo e Pedagogo pela Faculdade Padre João Bagozzi. Mestre em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Doutor em Educação pela Universidad Católica de Santa Fé, Argentina.

A concepção educativa do pontificado de Francisco preza por um processo educativo que seja congruente com a contemporaneidade, bem como apresente conteúdos mais heterogêneos nas escolas. De acordo com tal concepção, educar não é apenas transmitir conceitos, pois essa metodologia não contempla todo os aspectos inerentes aos seres humanos. Considera-se que, para conhecer uma pessoa, é necessário sentir, pensar e fazer, levando em consideração a linguagem da mente, do coração e das mãos. A educação cultural não deve ser separada da formação espiritual. Além disso, a educação deve visar o questionamento e a busca por um sentido na vida. Nas encíclicas e exortações apostólicas do papa Francisco, é possível encontrar cerca de 80 referências à educação, de modo que os principais temas desenvolvidos são relacionados a uma educação em valores, a uma educação da fé, a uma educação da sexualidade e, por fim, a uma educação ecológica<sup>1</sup>.

Portanto, a concepção educativa do pontificado de Francisco é uma educação baseada em valores. Através de um aprendizado e de um processo perseverante de apropriação de tais

---

<sup>1</sup> KLEIN, L. F. ¿Cómo ve Francisco la educación? *Educación Hoy*, n. 223, 2021. Disponível em: <https://ciec.edu.co/wp-content/uploads/2021/07/Revista-CIEC-223-Web.pdf>

valores, os estudantes podem amadurecer hábitos, que fundamentam atitudes externas. É importante que a liberdade seja motivada e que a prática espontânea do bem seja fomentada. Ademais, considera-se que a liberdade evita que a pessoa se torne refém de inclinações compulsivas que desumanizam a si mesmo e ao próximo.

Os critérios e ações do *Instrumentum laboris* (IL)<sup>2</sup> do Pacto Educativo Global, redigido pela Congregação para a Educação Católica, perante o Pacto, promovem inúmeras reflexões e estudos ao redor de todo o mundo. No que se refere à visão do Pacto, pode-se citar um novo pensar em relação à diferença, ao relacionamento com o próximo no centro e à crença de que o mundo pode melhorar. Já em relação à missão do Pacto, o principal intuito é levar educação a toda a sociedade, acreditar que o amanhã exige o melhor do hoje e compreender que educar é servir. Vale ressaltar que:

Com a Mensagem para o lançamento do Pacto Educativo, de 12 de setembro de 2019, o Papa Francisco convocou, em Roma, os representantes da Terra para assinarem um compromisso comum, com o objetivo de reconstruir o pacto educativo global. Uma tal iniciativa não é uma ideia nova e repentina, mas a concretização de uma visão e de um pensamento que o Papa manifestou várias vezes em seus discursos. Além disso, essa proposta coloca-se na linha do seu magistério, claramente formulado na exortação apostólica *Evangelii gaudium* e na carta encíclica *Laudato si'*, que fazem referência às orientações do Concílio e do pós-Concílio. (IL, 2021, p. 2)

Portanto, pode-se considerar que o Pacto é um instrumento que foi pensado estrategicamente para propor uma educação que priorize o bem-estar de todos. Para isso, é válido afirmar que a educação cultural não deve ser separada da formação espiritual e vice-versa. Ademais, o Pacto propõe não apenas a formação de pessoas aptas à vida em sociedade, mas também a promoção de pessoas que valorizem as premissas do humanismo solidário.

O primeiro convite oficial do papa Francisco para o Pacto Educativo Global aconteceu em setembro de 2019. Porém, com um olhar apurado, percebe-se, que desde o início de seu pontificado tem manifestado o desejo de um maior comprometimento com a educação das novas gerações. Francisco é um educador. Em sua missão há espaço primordial para os pobres, mas também para a educação integral, ou seja, uma educação contextualizada, relacional, que desenvolva a pessoa em todas as suas potencialidades.

---

<sup>2</sup> *Instrumentum laboris*. Pacto Educativo Global, 2019.

No Documento de Aparecida (2007)<sup>3</sup>, do qual foi redator, afirma ser necessária uma educação em relação à responsabilidade ecológica (n. 471). Em 2013 afirmava que para ser uma *Igreja em saída* seria necessário um pacto social e pela cultura (EG, n. 239)<sup>4</sup>. Em 2015, por ocasião do Encontro Mundial de Educação, reiterava que o pacto educativo entre família, escola e estado estava quebrado<sup>5</sup>. Também na encíclica *Laudato Si'*<sup>6</sup>, insiste que temos uma dívida ecológica: “Nossa aldeia está sem vida” (n. 51). Em 2017, a Igreja confirma sua missão de humanizar a educação e orienta “renovar o pacto educativo entre as gerações”<sup>7</sup>, em vistas a construir o humanismo solidário. No ano de 2019, publica *Querida Amazônia*<sup>8</sup>, resgatando e aprofundando as relações ecológicas na Casa Comum e em 2020, na encíclica *Fratelli Tutti*<sup>9</sup>, convida a reconhecer, ao outro, o direito de ser ele próprio e de ser diferente: “Um pacto social realista e inclusivo (...), que respeite e assuma as diversas visões do mundo, as culturas e os estilos de vida que coexistem na sociedade” (n. 218-219).

Em termos gerais, o Pacto Educativo Global evidencia três grandes fraturas. Uma fratura está na *relação vertical*, ou seja, em relação ao transcendente. Existem pessoas que pensam poder viver bem sem Ele, sem Deus. Faz-se necessária uma relação antropológica integral, aberta à esperança. Outra fratura está na *relação horizontal*, ou seja, na relação com as pessoas, com as famílias, na sociedade. A necessária antropologia integral provoca-nos a ser resilientes e dialógicos com as culturas e saberes. E uma terceira fratura está na *relação com a Casa Comum*. Se é verdade que queremos construir uma ecologia que nos permita sanar tudo o que destruímos, então não podemos deixar de lado nenhuma forma de ciência ou de sabedoria, incluindo a religiosa, com suas formas de linguagem (FT n. 62).

O convite do papa Francisco entrou na pauta eclesial brasileira com o lema *A Igreja do Brasil, com Papa Francisco, no Pacto Educativo Global* na parceria estabelecida entre a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC). Por solicitação do Setor de Educação da CNBB e também em parceria com o Movimento de Educação de Base

<sup>3</sup> CELAM. V Conferencia General del Episcopado Latinoamericano y del Caribe. Documento conclusivo. Aparecida, 2007.

<sup>4</sup> FRANCISCO. Exortação apostólica *Evangelii Gaudium*, sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. 2013.

<sup>5</sup> Discurso do papa Francisco aos participantes no Congresso Mundial promovido pela Congregação para a Educação Católica com o tema *Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova*. Sala Paulo VI, 21 de novembro de 2015.

<sup>6</sup> FRANCISCO. Carta Encíclica *Laudato Si'* – Sobre o cuidado da Casa Comum. 2015.

<sup>7</sup> CONGREGAÇÃO PARA EDUCAÇÃO CATÓLICA. Educar ao humanismo solidário – Para construir uma “civilização do amor” 50 anos após a *Populorum progressio*. 16 de abril de 2017.

<sup>8</sup> FRANCISCO. Carta Encíclica *Querida Amazônia*. 2019.

<sup>9</sup> FRANCISCO. Carta Encíclica *Fratelli Tutti*. Sobre a fraternidade e a amizade social. 2020.

(MEB), publicou-se o documento *Orientações Gerais sobre o Pacto Educativo Global*<sup>10</sup> em janeiro de 2020, no qual articularam-se várias iniciativas pastorais, entre elas os Seminários Regionais com envolvimento das universidades e escolas católicas.

Com o andamento do processo, constituiu-se o GT Pacto ANEC Brasil sob a coordenação do Serviço de Animação Pastoral da ANEC. Nele participaram representantes dos organismos eclesiais e pastorais supracitados e várias pessoas ligadas à educação pública que manifestaram interesse em responder ao convite de Francisco. A pergunta norteadora foi: como fazer chegar a proposta do Pacto Educativo Global junto aos educadores, alunos e comunidade em geral? Várias possibilidades surgiram, dentre elas a escrita do Projeto Executivo do Pacto Educativo Global<sup>11</sup> e o Dicionário do Pacto Educativo Global<sup>12</sup>.

Em seus discursos, o papa Francisco convoca toda a Igreja para abraçar as grandes causas da vida. Considerando isso, o Dicionário se inspira na fonte de suas mensagens para criar uma comunhão fraterna com a Igreja, sendo de suma importância para um mundo que vivencia a pandemia da Covid-19 e seus desdobramentos. Nesse contexto atual, o Dicionário traz uma chama de vida e esperança, sendo necessário que as pessoas invistam suas melhores energias com coragem e ousadia.

A busca por transcender apresenta relação com o desenvolvimento de todas as potencialidades e talentos humanos dos/as estudantes. Para exemplificar, pode-se citar o estímulo que cada estudante pode apresentar para aprofundar o conhecimento das realidades do mundo, as relações que os/as estudantes possuem com demais colegas e professores/as e até mesmo o despertar do desejo por parte dos/as estudantes em colaborar com a construção de um mundo onde a justiça e a fraternidade sejam uma realidade.

A partir de uma inspiração cristã hospitaleira, é possível desenvolver atividades pastorais para os membros da comunidade educativa que visem um contato com sua interioridade e com o Mistério de Deus. Além disso, vale ressaltar que o Pacto apresenta como inspiração não apenas a formação de pessoas aptas à vida em sociedade, mas também a promoção de pessoas

<sup>10</sup> Documento disponível em: <https://anec.org.br/acao/pacto-educativo-global/> Acesso em: 12 set 2021.

<sup>11</sup> Documento disponível em: <https://anec.org.br/acao/pacto-educativo-global/> Acesso: 4 nov 2021.

<sup>12</sup> CONTRERAS, Humberto Silvano Herreras; DE PAULA, Jorge Luiz; CHESINI, Cláudia (Orgs.). Dicionário do Pacto Educativo Global – *Diccionario del Pacto Educativo Global*. Brasília: ANEC, 2021.

que valorizem as premissas do humanismo solidário, bem como a promoção de lugares de encontros onde se valorizam as experiências originadas da convivência intercultural<sup>13</sup>.

Além das inspirações citadas, ressalta-se que ambientes de aprendizagem onde os/as estudantes convivam diariamente com pessoas de tradições, culturas, religiões e concepções de mundo diferentes são ambientes propícios para o desenvolvimento da cultura do diálogo e do encontro. Portanto, a inspiração do Dicionário apresenta uma possibilidade de construir o Pacto, visto que oferece para as pessoas a oportunidade de viver uma experiência educativa com potencial de promover maior solidariedade, partilha e comunhão com o próximo.

A inspiração do projeto editorial do Dicionário se encontra principalmente na narrativa de Lucas 10,1 que faz referência ao envio do grupo dos 72 discípulos por Jesus. Considerando que a missão não é tarefa apenas de algumas pessoas, a escrita-ação foi realizada de maneira coletiva por 72 autorias motivadas por esse convite missionário. Os/as autores/as que tornaram o projeto editorial do Dicionário possível apresentam grande diversidade cultural, visto que são de diferentes países e regiões. O Dicionário registra, nas breves linhas dos verbetes, as suas vozes, reflexões e vivências. O intuito é que as 72 palavras inspirem alegria missionária, ampliem letramentos e gramáticas de reciprocidade e promovam o humanismo solidário.

Os verbetes foram escolhidos com base no *Instrumentum laboris* do Pacto e nas mensagens educativas de Francisco. Cada verbete está organizado em dois parágrafos: um primeiro, que define a palavra a partir do contexto do Pacto, e um segundo, que descreve possibilidades práticas para viver essa proposição nos ambientes educativos. Dessa forma, abre inúmeras alternativas pedagógico-pastorais para os diferentes públicos, níveis de ensino, contextos de educação formal e não formal, e na formação de professores/as, pastoralistas e educadores/as em geral.

O Dicionário constitui uma promoção coletiva de cinco instituições e/ou organismos comprometidos com a educação católica: ANEC, CNBB, CRB, CIEC (Confederação Interamericana de Educação Católica) e SM Educação. As 72 autorias representam 77 autores/as, que representam 102 instituições, entre elas, escolas e universidades católicas e públicas, congregações religiosas, pastorais e movimentos nacionais e internacionais. Além dos/autores/as, participaram 12 colaboradores/as que contribuíram nos processos de criação,

---

<sup>13</sup> RIAL, G.; CHESINI, C. Manual Pacto Educativo Global na Prática (Orgs.). Brasília: ANEC, 2021. Disponível em: <<https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Manual-pacto-Educativo-Global-na-pratica-2021-final.pdf>>. Acesso em: 6 nov 2021.

diagramação e revisão da produção editorial. Essa experiência colaborativa, de pessoas e instituições, tornou possível a publicação Dicionário em edição bilíngue (português-espanhol), formato digital e impresso e distribuição gratuita. O lançamento foi realizado no dia 24 de maio de 2021 e marcou o 6º aniversário da carta encíclica *Laudato Si'*, sobre o cuidado da *Casa Comum*.